

CEFALEIA CRÔNICA DIÁRIA: CONCEITO E SUAS IMPLICAÇÕES (APOIO SANTANDER)

Aluna: Maria Júlia Zoccal Bresser

Orientadora: Profa. Cláudia Thomé Beletti

Curso: Psicologia

Campus: São José do Rio Preto

Sabe-se que viver com dor afeta o homem em suas relações, desde sua vida afetiva e social até seu trabalho. A cefaleia crônica diária (CCD) apresenta-se como a segunda queixa mais comum de dor. Caracteriza-se pela presença de dor em, ao menos, 15 dias no mês com uma duração de, no mínimo, 4 horas por dia. O ser humano, nos dias atuais, sofre pressões e cobranças vindas de todos os lados e, por isso, está cada vez mais estressado e sem tempo para si mesmo. A pesquisa objetiva entender melhor as características da CCD e seus possíveis tratamentos, a partir de levantamento bibliográfico. Além disso, busca-se explorar mais este assunto na área da Psicologia, investigando se há aumento de estresse com o aparecimento dos sintomas e se há presença de manifestações psicossomáticas no indivíduo que sofre da CCD. Este estudo encontrou um total de 13 artigos, nos quais 46% investigaram o estresse associado à CCD; porém, apenas 1 artigo foi desenvolvido por profissional da saúde mental. Em relação às manifestações psicossomáticas, não houve relatos de tais associações. Esses dados sugerem que o tema é pouco explorado por profissionais psicólogos, o que justifica que as somatizações sejam pouco exploradas. Portanto, tornam-se necessários mais estudos na área para enriquecer a literatura e, conseqüentemente, proporcionar novas ferramentas de auxílio aos portadores de CCD.